



PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO DE SEDES PARA O TMB - BRASILEIRÃO – CICLO I e II - 2025

MANUAL E CADERNO DE ENCARGOS

Versão: 05/11/2024

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
1. PRÉ-REQUISITOS DA CIDADE-SEDE	6
1.1. INFRAESTRUTURA ESPORTIVA	7
1.2. INFRAESTRUTURA NÃO-ESPORTIVA	8
1.3. APOIO E SERVIÇOS.....	10
1.4. TRANSPORTE	12
1.5. ALIMENTAÇÃO.....	12
1.6. HOSPEDAGEM	13
1.7. RECURSOS HUMANOS	14
1.8. FRETE	15
1.9. CRONOGRAMA DO EVENTO	15
2. RESPONSABILIDADES DA CBTM	17
2.1. ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO	17
2.2. TRANSPORTE	17
2.3. PREMIAÇÃO	18
2.4. ATIVAÇÕES	18
3.0. RETORNO EFETIVO PARA A CIDADE	19
4. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	20

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o intuito de permitir uma visão sobre as oportunidades de parceria e relacionamento com a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) por meio da realização e promoção de competições nacionais.

A CBTM tem como missão “organizar e difundir o tênis de mesa no Brasil”. Para fazer frente a este princípio, a entidade vem, ao longo dos últimos anos, buscando desenvolver e implementar processos de gestão que atendam às necessidades dos diferentes *stakeholders*.

A proposição de um “PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO DE SEDES PARA O TMB BRASILEIRÃO – CICLO I E II - 2025” confere transparência e credibilidade à escolha, uma vez que torna a oportunidade aberta a qualquer interessado. Além disso, ele foi concebido sob o regime de critérios claros e objetivos, tendo a preocupação de gerar retorno e relações positivas em prol dos envolvidos.

Desde já agradeço o interesse em sediar as competições oficiais do tênis de mesa brasileiro. Esperamos fazer boas parcerias e contribuir com a consolidação da modalidade no país.

Atenciosamente,



Alaor Azevedo
Presidente

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br

INTRODUÇÃO

O desenho e formatação das competições, com ciclos trimestrais, formam as bases do Circuito Tênis de Mesa Brasil (Circuito TMB). A ideia é a interligação das competições de Ligas Regionais, filiadas às Federações Estaduais, das competições estaduais, das competições macrorregionais, denominadas TMB Copa do Brasil e das nacionais, denominadas TMB Brasileirão.

Neste sentido, o Circuito TMB compreende uma família de marcas, com identidade visual padronizada, para garantir unidade em todo o território nacional:

Sendo que:

- TMB Regional = competições de Ligas Regionais ou por promotores independentes, ambas autorizadas pelas respectivas Federações Estaduais, que receberão a assinatura do nome da etapa com o nome da Liga Regional Oficial ou do promotor homologado pela Federação Estadual.
- TMB Estadual = competições de âmbito Estadual, organizadas pelas Federações Estaduais, que receberão a assinatura do nome da etapa, de acordo com os dispositivos de cada federação.
- TMB Copa do Brasil = competições de âmbito macrorregional/nacional organizadas pelas Federações Estaduais, nas janelas disponíveis.
- TMB Brasileirão = competições de âmbito nacional, organizadas pela CBTM em parceria com as Federações Estaduais.

Para que este modelo funcione plenamente, a CBTM empreendeu esforços de adequação e modernização de seu sistema CBTM-Web. O software em plataforma web tem um importante papel na consolidação dos processos de integração de todos os eventos.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br



Assim, todas as competições cadastradas no sistema passam a valer pontos para o Ranking Nacional, com a limitação de registro dos 08 (oito) melhores resultados do ano para cada atleta. A pontuação de cada competição está especificada no Manual Tênis de Mesa Brasil do referido ano-calendário.

Por toda esta construção, a CBTM se vê como amplamente preparada para as demandas e necessidades do futuro, esperando contribuir ainda mais com o desenvolvimento do esporte no Brasil e buscando sempre um relacionamento positivo com todos os praticantes.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br

1. PRÉ-REQUISITOS DA CIDADE-SEDE

Os pré-requisitos para a realização de eventos nacionais pela CBTM estão aqui detalhados. Importa, antecipadamente, considerar as competições que se apresentam como oportunidade para cidades-sede, conforme Tabela 01.

Tabela 01: Competições Nacionais da CBTM

Tópicos	TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025
Características	Conta com a participação de atletas de todas as regiões do Brasil, com jogos individuais, ranking e rating e de seleções estaduais, clubes, olímpico e paralímpico. Os atletas representam seus municípios, clubes e Federações Estaduais.
Quantidade de Etapas / Ano	2
Quantidade de Dias	10
	sexta a domingo
Nº de Participantes / Etapa	2.000
Faixa Etária	6 + anos
Tipo de competição	Ranking olímpico, classes paralímpicas, seleções estaduais e clubes

Para a estruturação de parceria com a CBTM, recomenda-se a composição de um Acordo de Cooperação envolvendo o ente público local, preferencialmente a secretaria municipal (ou análogo) responsável pelo desenvolvimento do esporte na cidade, em conjunto com empresa de eventos esportivos, que poderá dinamizar a organização do projeto e será denominada como Promotor Local.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br

1.1. INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

A infraestrutura esportiva exigida contempla as necessidades e especificações técnicas e regulamentares da modalidade, conforme diretrizes nacionais e internacionais. Elas estão apresentadas na Tabela 02.

Tabela 02: Requisitos Mínimos para a Infraestrutura Esportiva

Tópicos	TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025
Características Gerais	Ginásio coberto com boas condições de pintura, livre de goteiras, livre de correntes de ar, sem entrada de iluminação externa.
Área Mínima de Jogo	Duas áreas de 30 x 50 m
Nº Mínimo de Mesas	32
Área de Aquecimento	20 x 10 m
Iluminação	1.000 lux (na superfície da mesa) e 800 lux em todas as demais áreas
Quantidade Mínima de Vestiários Acessíveis	2
Quantidade Mínima de Bebedouros	5

Para a infraestrutura esportiva, deve-se observar os seguintes requisitos complementares:

- Realizar fechamento de frestas, janelas, arandelas e/ou similares com TNT preto (ou produto similar), quando ocorrer incidência direta de sol, vento e chuva na área de competição ou que impossibilite a prática da modalidade;

- Oferecer boas condições de acesso e acomodação às pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Assumir os custos de locação destes espaços (se houver), do consumo de água e energia, serviço de limpeza diária, segurança, material de limpeza e higiene, recursos humanos, mobiliários, equipamentos e outros itens necessários;
- Assumir responsabilidade pela regularidade de funcionamento e autorizações do local de competição, compreendendo alvará de localização e autorização do funcionamento, laudo do corpo de bombeiros, laudo da polícia militar e laudo da defesa civil, conforme estabelece a legislação vigente e dentro do prazo de validade no período de realização do evento;
- Assumir responsabilidade para execução pública musical junto ao ECAD, incluindo cerimônias em todas as áreas do evento, implicando no pagamento de todas as despesas e responsabilidades referentes à liberação.

O local deverá estar à disposição da CBTM até 03 (três) dias antes do evento, conforme cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9	D+10
TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	M	M	M	C	C	C	C	C	C	C	C	C	D

Legenda: M = Montagem; C = Competição; D = Desmontagem.

1.2. INFRAESTRUTURA NÃO-ESPORTIVA

A infraestrutura não-esportiva considera espaços e equipamentos de suporte que devem ser anexados ou compostos com a infraestrutura esportiva, conforme descrito na Tabela 03.

Tabela 03: Requisitos Mínimos para a Infraestrutura Não-Esportiva

Tópicos	TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025
Sistema de som completo, com operador (mesa, amplificador, caixas, microfone sem fio etc.)	Sim
Lanchonete em funcionamento no período do evento	2
Ponto de internet banda larga superior a 20 MB	Sim
Quantidade Mínima de Lixeiras (36 litros)	24
Lounge de Credenciamento	10 x 10 m, com 5 mesas e 5 cadeiras
Sala privativa de apoio para Ambulatório Médico (metragem mínima)	4 x 4 m
Sala privativa para realização de controles de raquetes (metragem mínima)	10 x 5 m
Sala privativa para capacitação (metragem mínima e especificações)	6 x 6 m
	Com 30 cadeiras universitárias e 3 mesas plásticas
Sala privativa para reuniões (metragem mínima e especificações)	5 x 4 m
	Com 2 mesas, 1 computador e ponto de internet

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

+55 21 2579-0650
cbtm@cbtm.org.br
www.cbtm.org.br

1.3. APOIO E SERVIÇOS

O setor de apoio e serviços compreende a disponibilização dos seguintes itens:

a) Ambulância:

Disponibilização, no(s) local(is) de competição, diariamente, de Ambulância ou UTI Móvel para pronto-atendimento em caso de urgências e mal súbito.

Cada ambulância deverá possuir: 01 médico, 01 técnico de enfermagem e 01 motorista/socorrista. Cada ambulância deverá estar equipada com: respirador ciclado a pressão, desfibrilador cardíaco, monitor de ECG e O₂, bomba de infusão, prancha longa, oxigênio, aspirador de secreção, nebulizador, umidificador de O₂, medicamentos de urgência/ambulatorial e uma mala tipo resgate contendo: tensiômetro e estetoscópio biauricular, ambú, laringoscópio, kit de intubação, kit p/ acesso venoso, kit para hemorragia, kit para queimados, material e talas para imobilização e de transporte, colar cervical (p.m.g).

O quantitativo de ambulâncias por dia está disposto conforme cronograma:

Eventos	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9	D+10
TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

b) Hospital de Referência:

Indicar formalmente ao menos 01 hospital de referência na cidade, desde que esteja em um raio não superior a 5 km do local de competição, para atendimento em casos de emergência.

O local de atendimento médico-hospitalar deverá ter equipe multidisciplinar, equipada para atender emergências traumato-ortopédicas, clínicas e cirúrgicas, com rede de apoio clínico, laboratorial (exames laboratoriais), radiológico (radiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada) e odontológico.

c) Segurança:

Segurança para o(s) local(is) de competição, com permanência de agentes de segurança ao longo de todos os dias de montagem, competição e desmontagem do evento.

O quantitativo de agentes de segurança por dia (24 horas) está disposto conforme cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9	D+10
TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1

d) Limpeza e Higiene:

Serviços de limpeza diária nos locais de competição, especialmente nas áreas de competição e infraestrutura anexa, como banheiros e vestiários. Disponibilizar, ainda, serviços de limpeza pública, tais como:

- Instalação de lixeiras seletivas, coleta de lixo e limpeza geral das áreas e adjacências, antes, durante e após evento;
- Encaminhamento do lixo reciclável a destinos que façam reaproveitamento e/ou reciclagem.

Os serviços de limpeza e higiene compreendem, além da prestação de serviços, a disponibilização de materiais e produtos necessários para a higienização dos locais. Inclui também produtos como papel higiênico, sabonete e papel toalha disponibilizados livremente em banheiros e vestiários.

Os serviços de limpeza serão necessários de acordo com o previsto no cronograma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9
TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.4. TRANSPORTE

A responsabilidade da cidade-sede é no transporte interno de árbitros e membros da comissão organizadora e da CBTM. Para fazer frente a esta necessidade, faz-se necessário disponibilizar duas vans com motorista, em veículo com no máximo 10 anos de fabricação, com capacidade mínima para 15 pessoas sentadas, bancos dos passageiros bipartidos e reclináveis e cinto de segurança, ar condicionado, teto alto, duas portas laterais dianteiras (motorista/passageiro), uma porta corrediça lateral e uma traseira.

Estará compreendido na diária o direito de km livre por dia, por veículo. Todas as vans deverão estar à disposição com diárias que compreendem o período das 07h00 às 23h00.

O cronograma com quantitativo de utilização de vans por dia está discriminado da seguinte forma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9	D+10
TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1

1.5. ALIMENTAÇÃO

A Alimentação compreende a disponibilização de almoço e jantar, em local anexo ao local de competição, para membros da Comissão Organizadora do Evento (CBTM, árbitros e staff em geral). Os serviços devem ser oferecidos em formato de buffet livre contendo, no mínimo, os seguintes tipos de pratos variados ao longo do período:

- Carne: até dois tipos de carne, sendo uma branca e outra vermelha.
- Guarnições: arroz, feijão e dois tipos de guarnição.
- Salada: três tipos variados.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

+55 21 2579-0650
cbtm@cbtm.org.br
www.cbtm.org.br

- Sobremesa: uma porção de sobremesa por pessoa.
- Bebida: um copo de 300 ml de suco de fruta natural por pessoa.

O cronograma com quantitativo de almoço/janta por dia está discriminado da seguinte forma:

Eventos	D-3	D-2	D-1	D+1	D+2	D+3	D+4	D+5	D+6	D+7	D+8	D+9	D+10
TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	0/14	14/14	14/85	85/85	85/85	85/85	85/85	85/85	85/85	85/85	85/85	85/14	14/14

1.6. HOSPEDAGEM

Providenciar hospedagem para a Comissão Organizadora do Evento (CBTM, árbitros e staff) obedecendo as seguintes especificações abaixo discriminadas:

- Hotel com classificação mínima de 3 estrelas, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Ministério do Turismo.
- Café da manhã incluso na diária.
- Acomodação das pessoas em quartos single, duplo ou triplo, desde que obedeça aos seguintes requisitos complementares:
- Uma cama por pessoa, independentemente se cama de solteiro ou cama de casal;
- Quartos separados por público masculino e feminino.
- Localizado em um raio não superior a 5 km do local de competição.

O cronograma com quantitativo de diárias em hotel é apresentado da seguinte forma:

Eventos	D -3			D -2			D -1			D +1			D +2			D +3		
TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

+55 21 2579-0650
cbtm@cbtm.org.br
www.cbtm.org.br

TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	2	3	2	2	3	2	7	21	18	7	21	18	7	21	18	7	21	18
--------------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	----	----	---	----	----	---	----	----	---	----	----

(continuação...)

Eventos	D +4			D +5			D +6			D +7			D +8			D +9			D +10		
	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T	S	D	T
TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	7	21	18	7	21	18	7	21	18	7	21	18	7	21	18	7	21	18	2	3	2

Em resumo, tem-se o quantitativo global de diárias por competição:

Eventos	Single	Duplo	Triplo
TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025	74	219	184

1.7. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos de apoio local poderão ser selecionados pelo Promotor Local e estarão subordinados ao Líder de Eventos da CBTM no período. A formação deste staff poderá ser feita por meio de livre contratação, ou utilização de mão-de-obra da própria Prefeitura (técnicos e professores) ou pelo recrutamento de voluntários, desde que atendam às necessidades de prestação de serviços para o evento.

A Tabela 04 mostra a função do staff necessário com a relação de diárias necessárias para cada competição.

Tabela 04: Necessidade de Recursos Humanos por Evento, com Cronograma

Recursos Humanos	TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025
Coordenador Geral	Quantidade: 6
	Diárias: 12
Serviços Gerais para Montagem e Desmontagem	Quantidade: 7
	Diárias: 12

	Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8 / D+9
Boleiros	Quantidade: 10
	Diárias: 2
Auxiliar de Cerimônia de Premiação	Quantidade: 1
	Diárias: 8
	Período: D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8
Fisioterapeuta	Quantidade: 2
	Diárias: 8
	Período: D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8
Assessor de Imprensa	Quantidade: 2
	Diárias: 12
	Período: D-3 / D-2 / D-1 / D / D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8
Fotógrafo	Quantidade: 1
	Diárias: 8
	Período: D+1 / D+2 / D+3 / D+4 / D+5 / D+6 / D+7 / D+8

1.8. FRETE

Providenciar o frete do material da CBTM em 3 (três) caminhões baú de 12 metros do depósito do Rio de Janeiro (ida e volta) para a cidade sede do evento.

1.9. CRONOGRAMA DO EVENTO

O cronograma de entrega dos itens, que são pré-requisitos e obrigações da cidade-sede disponibilizar, estão dispostos nos subitens deste capítulo.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

+55 21 2579-0650
cbtm@cbtm.org.br
www.cbtm.org.br

Portanto, na Tabela 05, tem-se o cronograma estruturado macro, que atende as necessidades dos eventos ora propostos.

Tabela 05: Cronograma Macro de Organização do Evento

Atividade	Descritivo	D-180	D-150	D-120	D-90	D-60	D-30	D-20	D-15	D-10	D-5
Vistoria	Verificação do cumprimento dos itens do Caderno de Encargos	1ª		2ª		3ª					
Programação da Cerimônia de Premiação	Com nomes de autoridades locais para ser aprovado e organizado pelo Coordenador do Evento						X				
Termo de Liberação da Instalação	Assinatura de documento com a liberação da instalação para uso na competição				X						

Todos os custos de vistoria, incluindo passagem aérea e hospedagem, deverão correr por conta do proponente do evento.

2. RESPONSABILIDADES DA CBTM

A CBTM é responsável por toda a estruturação no evento na Cidade-Sede das competições TMB Brasileirão – Ciclo I e II - 2025. Tal estruturação compreende a divulgação entre seus filiados, a realização de inscrições, a organização da tabela de jogos e respectivo chaveamento, bem como a premiação e aferição de pontos em ranking dentro do sistema CBTM-Web. Para fazer frente a estas responsabilidades, tem-se a distribuição de serviços e atividades, conforme consta neste capítulo.

2.1. ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO

Remuneração do staff de organização, especialmente as despesas do Líder de Eventos, que conduzirá toda a estruturação do evento junto ao Promotor Local. Todas as viagens e despesas inerentes a este profissional, desde o processo de candidatura até o período pré-evento, compreendendo a organização e planejamento da competição, correrão por conta da CBTM.

A instalação de equipamentos, que inclui mesas, pisos, separadores, material publicitário e iluminação (quando for o caso) serão de responsabilidade da CBTM, seguindo diretrizes técnicas para a sua efetivação.

2.2. TRANSPORTE

O transporte dos membros da Comissão Organizadora do Evento até a Cidade-Sede correrá por conta da CBTM.

2.3. PREMIAÇÃO

A premiação, comumente composta por medalhas para os três primeiros colocados, sendo duas para os terceiros colocados dos torneios paralímpico, ranking e rating nos eventos masculino e feminino, troféus para as competições por equipes e premiação em dinheiro, quando for o caso, são de responsabilidade da CBTM.

Para premiação referente ao troféu eficiência dos torneios olímpicos e paralímpicos serão utilizados 06 (seis) troféus para os 03 (três) clubes mais bem classificados.

2.4. ATIVAÇÕES

A CBTM poderá promover ativações para envolvimento da comunidade local e promoção do tênis de mesa na cidade-sede. Destaque para as ações discriminadas na Tabela 06.

Tabela 06: Plano de Ativações da CBTM em prol dos Eventos TMB Brasileiro – Ciclo I e II - 2025

Ações	Período
Visita a 30 escolas (indicadas pela Cidade-Sede) para demonstração da modalidade	D-30 a D-20
Promoção do clube local, com participação da Assessoria de Imprensa da CBTM, para mostrar preparação para competição	D-5
Ação promocional para oportunizar a prática de tênis de mesa ao ar livre (Ping-Pong Fest)	D+1 a D+5/9
Tarde de autógrafos com líderes do ranking (até 5 atletas)	D

3.0. RETORNO EFETIVO PARA A CIDADE

O Impacto Econômico gerado pelos eventos da CBTM é considerado estritamente pelo valor financeiro decorrente do evento em si, descontando-se a movimentação regular da cidade em termos de relacionamento com o turista, bem como desconsidera o montante relativo a recirculação financeira, que é uma metodologia contestada em alguns estudos científicos.

Assim, pelas características do público e comportamento histórico do mesmo em eventos oficiais da CBTM, apresenta-se a Tabela 13 que demonstra o potencial de impacto a ser gerado pelos eventos.

Tabela 07: Retorno Efetivo para a Cidade-Sede

Turismo*	Gasto Médio Per Capita (R\$) por Dia	Gasto Estimado Total (R\$)
Gastos com Hospedagem	200,00	1.200.000,00
Gastos com Compras	50,00	400.000,00
Gastos com Lazer	20,00	160.000,00
Gastos com Alimentação	50,00	400.000,00
Gastos com Transporte	10,00	80.000,00
Subtotal	330,00	2.240.000,00
Organização e Operação do Evento		Gasto Estimado Total (R\$)
Gastos com Serviços Médicos		4.000,00
Gastos com Logística		40.000,00
Gastos com Produção		20.000,00
Gastos com Recursos Humanos		40.000,00
Gastos com Catering e Hospitalidade		20.000,00
Gastos com Tecnologia de Informação		10.000,00
Gastos com Marketing		10.000,00
Gastos com Mídia		10.000,00
Gastos Administrativo-Financeiro		20.000,00
Gastos com Segurança		10.000,00
Subtotal		184.000,00
Total		2.424.000,00

* Considera estimativa de evento com a participação de 1.600 participantes.

Além disso, estudos feitos em grandes eventos esportivos demonstram que, entre um quarto a dois terços dos turistas mostram interesse em voltar à cidade anfitriã.

4. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Pela experiência adquirida ao longo do tempo e para efetivar os benefícios para a cidade-sede, recomenda-se o envolvimento e a realização de parcerias com diferentes itens, de modo que o evento permita se integrar de maneira positiva na comunidade local. A lista a seguir tem caráter sugestivo, não se limitando a apenas estes pontos:

- a) Parceria com universidade ou faculdade local, na figura de patrocinador ou apoiador, para a disponibilização de recursos humanos e/ou infraestrutura e/ou materiais e/ou serviços em prol da estruturação do evento;
- b) Parceria com a Secretaria de Educação local, para ter o envolvimento de escolas durante o evento (como espectadores ou participantes – como a realização prévia de etapa dos Jogos Escolares Municipais), ou para a realização de clínicas especiais de experimentação à modalidade;
- c) Parceria com o Convention and Visitors Bureau, na figura de apoiador, possibilitando a atração de parcerias com hotéis (escolha de hotel oficial, com cessão de espaços e descontos especiais para participantes);
- d) Parceria com Agência de Turismo, especialmente se a região tiver importantes atrativos turísticos, possibilitando oferecer vantagens e pacotes especiais para extensão da permanência de participantes na região;
- e) Parceria com Grandes Empresas da região para uso de recreativa ou espaço de eventos dela, ou mesmo para subsidiar e financiar o evento;
- f) Parcerias ambientais para a compensação de créditos de carbono, gerando mais valias positivas para os promotores de eventos.

Confederação Brasileira de Tênis de Mesa

Rua Henrique de Novaes, 190 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22281-050

 +55 21 2579-0650
 cbtm@cbtm.org.br
 www.cbtm.org.br